

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de M. Grosso Class.: Tapirapí 62

Data: 05/03/94

Pg.: _____

Saggin negocia para garantir a propriedade das terras

■ *Existe ameaça de desapropriação em favor dos tapirapés*

Uma comissão formada por representantes de proprietários do município de Confresa esteve reunida com o deputado Lincoln Saggin em busca de solução para garantia da propriedade de terras - cujos títulos foram distribuídos em 1960 pelo Intermat -, que hoje podem ser desapropriadas em favor dos índios tapirapés, da aldeia Urubu Branco, naquela localidade.

Saggin explicou que os proprietários tentaram entendimento com a Funai de São Félix que transferiu a resolução do problema para Cuiabá. Na capital, os homens da Funai informaram que a questão se resolve em São Félix do Araguaia. A Funai, por decreto expedido em 91 pelo Ministério da Justiça, criou um grupo para pesquisa, levantamento e possível demarcação daquelas terras para os tapirapés. O deputado Lincoln Saggin considera a questão improcedente, já que



Saggin: em busca de solução

os próprios indígenas parecem não estar interessados nos 22 mil hectares hoje ocupados por proprietários brancos. A área que poderá ser demarcada como reserva indígena é de 164 mil hectares.

Em todo caso, está prevista uma reunião entre a comis-

são de proprietários, Intermat, advogados dos proprietários, representantes das Funai de Cuiabá e São Félix do Araguaia e lideranças indígenas - caciques - para se chegar a um denominador comum. Lincoln Saggin pretende, se for necessário, ir até a capital federal com os proprietários para tentar entendimento no Ministério da Justiça, contando para isso com o apoio da bancada federal de Mato Grosso e até mesmo do governador do Estado. Jaime Campos também será convidado a participar das negociações em Brasília.

Para Lincoln Saggin, as dificuldades existentes entre índios e proprietários se deve a manipulação de ambientalistas que procuram incentivar a resistência dos indígenas da aldeia Urubu Branco. Os tapirapés já têm uma reserva junto ao rio Araguaia e, no caso, querem outra a noventa quilômetros da primeira.